

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA E DESFECHOS DE CASOS DE TUBERCULOSE COM COMORBIDADES DE USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO PARANÁ

Relatoria: Nathalia Dal Moro

Autores: Marcos Augusto Moraes Arcoverde

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (2018), das 1,7 bilhões de pessoas infectadas com a bactéria causadora da tuberculose (TB), cerca de 5 - 10 % irá desenvolver a doença devido à exposição a fatores de risco, dentre eles, o consumo de álcool e outras drogas psicoativas. O Paraná permanece longe da meta preconizada pela OMS (que é de menos de 10 casos novos por 100 mil habitantes) apresentando 19,7 casos/100mil hab. no ano de 2018. Objetivo: Analisar os desfechos de casos de tuberculose com comorbidades de uso de álcool e outras drogas no estado do Paraná. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico. A população foram os casos de TB que apresentem uso de drogas na notificação, residentes no estado do Paraná, do período 2012 a 2018. Resultados: O total de casos no Paraná, no período analisado foi 17.707. Quanto ao perfil dos casos de TB, a idade concentrou-se na faixa etária jovem/adulta de 15 a 59 anos (83,64%), o sexo foi masculino (69,55%) e a raça foi branca (64,9%). A situação geral de desfecho da TB foi de cura em 65,13% dos casos, abandono 6,73%, óbito 3,75% e resistência ao tratamento medicamentoso da TB (TB-DR) com 1,79% dos casos. O uso de substâncias psicoativas representou parcela importante no número de casos, sendo o uso de álcool o maior contribuinte, com 20,5% dos casos, seguido de tabaco (18,66%) e drogas ilícitas (DI) (10,14%). Em usuários de álcool, evidenciou-se maior porcentagem de óbito (6,17%), porém quando comparados aos usuários de tabaco e DI, possuem maior número de cura (55,75%). Em usuários de DI destacou-se maior porcentagem de abandono (14,36%) e TB-DR (4,28%). Em tabagistas a porcentagem de cura, abandono, óbito e TB-DR foram sutilmente menores. Conclusão: Para as variáveis de alcoolismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas o perfil seguiu sendo de maioria branca, sexo masculino e faixa etária jovem/adulta. A situação de desfecho, porém, apresentou menor porcentagem de cura e maiores porcentagens para abandono, óbito e TB-DR (quando comparados ao panorama geral). É importante que sejam gerados dados para o reconhecimento da população usuária de álcool e drogas que está adoecida pela tuberculose. Tais estatísticas permitem uma série de reflexões sobre esse fenômeno, objetivando o aprimoramento das estratégias de saúde voltadas para a prevenção e tratamento de tuberculose no estado.